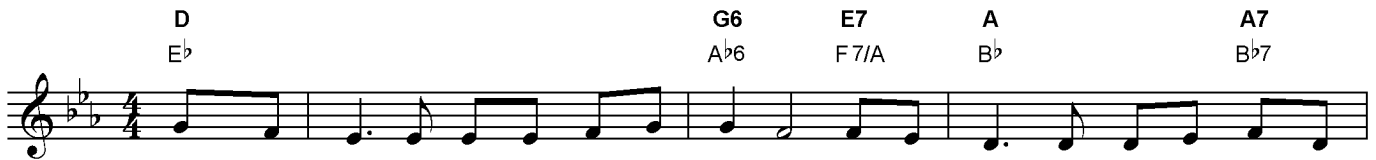


Dia a dia

"Como riberros de águas em lugares secos, e como a sombra duma grande penha em terra sedenta" (Is 32.2).



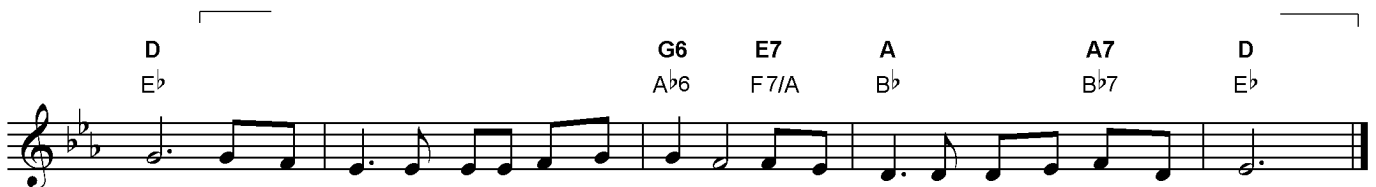
1. Di - a a di - a pas - sam-se os ins - tan - tes, e o meu Deus me am - pa - ra em meu vi -
 2. Ca - da di - a Deus es - tá bem per - to, e con - se - lhos de - le pos - so
 3. Que - ro, ó Deus, em ca - da so - fri - men - to, con - fi - ar em teu cui - da - do e a -



ver; pon - do ne - le a mi - nha fé cons - tan - te, na - da te - mo, na - da vou te -
 ter. Se - gu - ran - ça e au - xí - lio em tem - po cer - to me con - ce - de pe - lo seu po -
 mor. Que com fé eu per - ma - ne - ça a - ten - to às pro - mes - sas tu - as, Re - den -



mer. É meu Pai, de co - ra - ção bon - do - so, que me su - pre tu - do em seu a -
 der. Com ca - ri - nho Deus pro - te - ge e gui - a, qual ze - lo - so Pai, os fi - lhos
 tor! E que eu pos - sa, em lu - tas, do - res, tre - vas, a - cei - tar das tu - as mãos, ó



mor. Vi - va a - le - gre ou em so - frer pe - no - so, dá - me paz e a - len - to o meu Se - nhor.
 seus. "For - ças te da - rei a ca - da di - a" - é pro - mes - sa que e - le mes - mo deu.
 Deus, um a um os di - as que me en - tre - gas nes - ta mi - nha vi - da ru - mo ao céu.

LETRA: Karolina Wilhelmina Sandell-Berg, 1865
 Port. Joan Larie Sutton, através do inglês, c.1975
 MÚSICA: Oscar Ahnfelt, 1872

BLOTT EN DAG
 10.9.10.9.D.